Este documento composto por 20 páginas, faz parte integrante da Ata nº 1/2018 da Assembleia Geral EMDIIP, de 27/março de .2018

Joana Rica

EMDIIP
Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce

Relatório de Atividades

2017

Aprovado pela Direção:

15/3/2018

Aprovado pela AG - EMDIIP:

27/03/2018

Joana Rica

Rafael Figueiredo

Joana Rica

Av. Bombeiros Voluntários de Oeiras, Edif. Instituto Condessa de Cuba, 1º Piso, 2780-278 Oeiras
www.emdiip.com | geral@emdiip.com
EMDIIP: 218254823

Conteúdo

Apresentação da Instituição 3

Componentes gerais da EMDIIP 3

Tipo de Associação 3

População Alvo 3

Objetivos gerais de atuação 3

Motivação 3

Visão 4

Missão 4

Respostas Sociais 4

Fatores de Diferenciação 4

Recursos Humanos e Físicos 5

Recursos Humanos: 5

Recursos Físicos: 6

Plano global de Atuação 6

Sinalização: 6

Avaliação dos Serviços 6

Área de abrangência do acompanhamento: 6

Dados do historial da ação da Resposta Social CLIP 6

Dados ação da Resposta Social CAFAP 7

ANÁLISE SWOT - EMDIIP, IPSS 7

Matriz TOWS 8

Parcerias Formais e Informais EMDIIP 2017: 9

Locais onde a EMDIIP desenvolveu a sua ação: 9

Balanço das Atividades 2017 10

Outras atividades desenvolvidas, não programadas: 15

Resumo de Atividades Desenvolvidas e População Alvo por Resposta Social 25

Balanço de Realização 26

Disposições Finais 26

Deetina Rica

Rafael Figueiredo

Joana Rica

Refª	Título	Órgão	Data	
R.A.2017	Relatório Atividades 2017	Direção	Março 2018	EMDIIP

A EMDIIP

Apresentação da Instituição

A EMDIIP _ Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce atua no âmbito da Acão social, na promoção dos direitos e na proteção de crianças e jovens; no acompanhamento de crianças e jovens com alterações ao seu desenvolvimento, com condição de deficiência, ou em risco de as vir a manifestar. Assegura ainda o apoio às famílias destas crianças e jovens.

A EMDIIP atua no meio natural da criança – núcleo familiar e/ou escolar – visando cumprir as premissas da Intervenção Precoce, num contacto direto, contínuo e progressivo, distinto pelo seu apoio dinâmico e individualizado à criança e à sua família. A equipa articula com todas as estruturas que atuam e existem na comunidade e que interagem com a família (escolas, hospitais e Centros de Saúde, redes informais e formais de apoio social, entre outros).

A EMDIIP na procura da concretização dos seus objetivos estatutários desenvolve as suas atividades ao abrigo de duas Respostas Sociais:

- CLIP – Equipa de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce
- CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

Componentes gerais da EMDIIP

Tipo de Associação

A EMDIIP é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, registada como tal, no Livro 13 das Associações de Solidariedade Social, sob o Nº38/10. Tem como principais objetivos a promoção do desenvolvimento infantil e ação social.

População Alvo

A EMDIIP tem como população alvo as crianças e jovens dos 0 aos 18 anos, que apresentem comprometimentos desenvolvimentais, que se apresentem em situação de risco envolvimental, biológico ou estabelecido, bem como as suas famílias.

Objetivos gerais de atuação

- Promoção dos direitos e proteção de crianças e jovens;
- Apoio a crianças e jovens com alterações do desenvolvimento;
- Apoio a crianças e jovens em risco social;
- Apoio a crianças e jovens com condição de deficiência;
- Apoio às famílias das crianças referidas no ponto anterior;
- Promoção de ações de formação no âmbito do desenvolvimento de competências parentais.

Motivação

Assegurar um serviço de excelência, centrado na família e nas suas capacidades, em articulação direta com os agentes locais, no desempenho de ações de promoção do desenvolvimento infantil, proteção dos direitos e proteção das crianças e joves.

Visão

A visão da **EMDIIP** baseia-se no papel central da família no desenvolvimento da criança, partindo deste núcleo o potencial de desenvolvimento da criança e jovem.

Missão

Responder às necessidades da família, jovem e da criança, assumindo este conjunto como uma tríade interativa e em constante desenvolvimento.

Respostas Sociais

A EMDIIP disponibiliza atualmente as seguintes respostas sociais:

- **CLIP – Equipa de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce:** serviços prestados na área da terapêutica individual:
  - Reabilitação Psicomotora / Educação Especial e Reabilitação;
  - Terapia da Fala;
  - Psicologia Clínica;
  - Fisioterapia Pediátrica;
  - Massagem Terapêutica Infantil;
  - Apoio PsicoPedagógico.
  - Programa Específico da Matemática
  - Programa Específico da Leitura e Escrita
    - Esta resposta social com capacidade para 200 crianças desenvolve a sua atuação nos dias úteis, das 8:30 às 19:30;
- **CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental:** apresenta as seguintes modalidades de intervenção:
  - Preservação Familiar
  - Reunificação Familiar
  - Ponto de encontro Familiar

    - Esta resposta social com capacidade para 100 famílias desenvolve a sua todos os dias, de segunda a domingo, das 9:30 às 19:30

Fatores de Diferenciação

A EMDIIP na sua ação e envolvimento na sociedade tem os seguintes fatores diferenciadores:

- Aposta na formação e capacitação das famílias e profissionais de educação;
- Atua sempre no contexto da criança permitindo a interação dos pais e agentes educativos no percurso terapêutico;
- Integra a vertente alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras,
- Desenvolve a sua ação inserida nas linhas orientadoras das Comissões Sociais de Freguesia relativas às freguesias de Carnaxide e Queijas e Oeiras, S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias e Porto Salvo;
- Estrutura toda a sua ação através dum contato direto com as estruturas locais sociais, educativas e de saúde, fortalecendo o conhecimento da Instituição sobre as necessidades da população, promovendo uma resposta mais rápida e eficaz.
- Estrutura a sua intervenção para todas as famílias que necessitem de apoio, não limitando o acesso apenas às famílias que podem suportar as mensalidades – Universalidade do Serviço;
- Articula com as instituições locais que prestem apoios de saúde de forma a promover sinergias e a não sobrepor serviços.
- Promove estágios curriculares em conjunto com a Faculdade de Motricidade Humana.

- Membro Fundador da RENCAFAP – União Nacional de CAFAP´s, ocupando a Presidência da Assembleia Geral desta organização;
- Membro da Direção da UDIPSS-Lisboa;
- Membro da Comissão Social de Freguesia de Porto Salvo, União de Freguesias de Oeiras São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, União de Freguesia de Carnaxide e Queijas;
- Reconhecimento do INR- Instituto Nacional para a Reabilitação como ONG de apoio à pessoa com condição de Deficiência.

Recursos Humanos e Físicos

A EMDIIP apresenta os seguintes recursos para exercer e prestar os serviços já referidos:

Recursos Humanos:

- Técnicos Superiores de Reabilitação Psicomotora (3);
- Psicólogos Clínicos (1);
- Terapeutas da Fala (2);
- Técnica Superior de Serviço Social (1);
- Educador Social (1)

	Número	Categoria	Afetação CLIP	Afetação CAFAP	Observação
	1	Técnico Superior de Reabilitação Psicomotora/ Intervenção Precoce	50%	50%	Direção Técnica
	1	Psicóloga		100%	Finalizar Mediação Familiar
	1	Técnica Superior de Serviço Social		100%	Mediador Familiar
	1	Educadora Social		100%	
	2	Técnico Superior de Reabilitação Psicomotora/ Intervenção Precoce	100%		
	2	Terapeuta da Faça	100%		
TOTAL	8				

Recursos Físicos:

- Material necessário para avaliação e intervenção é disponibilizado pela EMDIIP, e/ou pelo estabelecimento de ensino da criança quando possível, salvo desejo da Família em querer adquirir o material. Neste último caso, utilizar-se-á esse material para a intervenção com a criança;
- Material necessário para prática terapêutica e instrumentos de Avaliação do Desenvolvimento Infantil.
- Polo de Atendimento na Alameda João de Meneses, nº10B, Bairro São Marçal, Carnaxide (CAFAP);
- Polo de Atendimento na Avenida dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, Quinta da Quintã, 1ºPiso do Instituto Condessa de Cuba.

Plano global de Atuação

O modelo de atuação da EMDIIP parte de uma análise criteriosa de cada caso, verificando não só a situação desenvolvimental da criança, como também os recursos e as necessidades da família. A EMDIIP acredita que só com um apoio da família e para a família é possível ajudar a criança com necessidades educativas especiais e desvios de desenvolvimento, numa visão holística da sua individualidade, promovendo o seu desenvolvimento e bem-estar.

Sinalização:

A sinalização das crianças e dos jovens para os serviços terapêuticos da CLIP pode ser feita através do *site* em www.emdiip.com/inscricao. A sinalização de famílias para o CAFAP deve ser feito por e-mail, contacto telefónico ou presencial.

Avaliação dos Serviços

Os serviços prestados pela EMDIIP são avaliados pela Família, pelos agentes educativos e pelos próprios técnicos, em impresso próprio, de acordo com o regulamento aprovado para o efeito. Esta avaliação é realizada uma vez por ano através de questionário de satisfação dos serviços.

Área de abrangência do acompanhamento:

As famílias acompanhadas nos serviços terapêuticos dividiram-se no decorrer do ano de 2016 pelos seguintes concelhos:

- Oeiras
- Lisboa
- Amadora
- Cascais
- Sintra

Dados do historial da ação da Resposta Social CLIP

Sessões realizadas por ano letivo (setembro a junho)

Ano Letivo	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2017[1]
Sessões	2585	3291	3753	4373

[1] Em 2017 foram contabilizadas todas as consultas dadas no decorrer do ano civil, tendo-se abandonado o modelo de contagem por ano letivo.

Crianças acompanhadas por ano letivo

Ano Letivo	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2017[2]
Nº Crianças	150	125	110	134

Em 2017 a EMDIIP registou **95 novos pedidos** de apoio em Terapia por parte de Famílias, através do Sitio da Internet www.emdiip.com

Dados ação da Resposta Social CAFAP

Processos trabalhados em 2017 pela resposta social do CAFAP.

Em anexo a este relatório envia-se o relatório de funcionamento do CAFAP do ano de 2017.

	Pedidos de Intervenção	Origem					Abertos	Arquivados	Transitados para ano seguinte	Espera a 31-12-2017
		Tribunal	ECJ	CPCJ	Escola	JF				
PEF	25	15	10	0	0	0	19	8	11	6
RF	6	2	3	0	1	0	6	0	6	0
PF	40	4	4	17	13	2	34	8	26	6
N	71	21	17	17	14	2	59	16	43	12

ANÁLISE SWOT - EMDIIP, IPSS

Esta análise visa demonstrar, duma forma sistematizada, as Forças (características positivas da EMDIIP), as Fraquezas (Aspetos de maior fragilidade da Instituição), as Oportunidades (resultantes da análise da interação das Forças da EMDIIP com o contexto envolvente – social, económico, político e institucional) e as Ameaças (que resulta do cruzamento das Fraquezas da EMDIIP com o contexto envolvente menos favorável).

FORÇAS

- Apoio da Câmara Municipal de Oeiras
- Parceria com a Fundação Luís Figo
- Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social
- Nível de satisfação das crianças e famílias apoiadas
- Nível de satisfação dos colaboradores
- Instituições parceiras e rede social
- Equipa adequada ao exercício de funções
- Dinamização de ações de formação para os colaboradores
- Rede alargada e diversificada de parcerias
- Única Instituição do Conselho de Oeiras que adequa o custo das consultas terapêuticas aos rendimentos das famílias
- Envolvimento das famílias na intervenção direta
- Inexistência de reclamações por parte das famílias
- Comunicação Interna

[2] Foram contabilizadas apenas as crianças com acompanhamento terapêutico superior a 3 meses.

- Lista de Espera;
- Licenciamento por parte da Entidade Reguladora da Saúde
- Inscrição no INR – Instituto Nacional para a Reabilitação

FRAQUEZAS

- Limitação de espaço
- Capacidade de deslocação dos terapeutas
- Inexistência de Parque automóvel
- Fraca visibilidade da Instituição para o exterior
- Fraco envolvimento dos associados
- Abrangência de serviços face às necessidades das crianças e famílias;
- Parque informático (Hardware)

OPORTUNIDADES

- Área elegível no âmbito do Portugal 2020.
- Parcerias.
- Procura do Apoio por parte de famílias e de Entidades
- Existência de mecanismos que permitem a formação dos recursos humanos
- Hipótese de trabalhar em rede com outras Instituições similares
- Voluntariado
- Legislação dificulta a entrada de novas ofertas na área de atuação;

AMEAÇAS

- Restrição de horários
- Dispersão geográfica dos clientes
- Dificuldade de substituição rápida de um colaborador
- Fracos recursos financeiros das famílias apoiadas

Matriz TOWS

Este mapa procura sistematizar o cruzamento entre as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, revelando os pontos resultantes da ação da EMDIIP em 2016 e que terão de ser tomados em conta para a ação futura.

	FORÇAS	FRAQUEZAS
OPORTUNIDADES	*(Formas de expansão)* • Alargamento da oferta de serviços de modo a ir ao encontro das necessidades existente; • Utilização do Portugal 2020 para melhorar as competências dos RH • Utilização do Portugal 2020 para melhorar as Infraestruturas; • Utilizar parcerias estratégicas para aumentar notoriedade	*(Pontos para resolver fraquezas)* • Procura de novas infraestruturas que permitam o alargamento da resposta • Criar um programa de Voluntariado que motive a participação associativa

AMEAÇAS	*(Solucionar Ameaças utilizando as Potencialidades da EMDIIP)* • Desenvolvimento de Acordo de Cooperação com a Segurança Social possibilita aumentar o nº de famílias abrangidas; • Desenvolvimento de Acordo de Cooperação com a Segurança Social possibilita aumentar a oferta de serviços	*(Pontos para minimizar impacto)* • Centrar a oferta de respostas num território circunscrito • Aumentar o mecenato permitindo às famílias mais carenciadas a utilização dos serviços

Parcerias Formais e Informais EMDIIP 2017:

- Câmara Municipal de Oeiras
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras
- Agrupamento de Escolas de São Julião da Barra
- Agrupamento de Escolas de Carcavelos
- Ordem dos Psicólogos
- Comissão Social de Freguesia de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias
- Comissão Social de Freguesia de Carnaxide e Queijas
- Comissão Social de Freguesia de Porto Salvo
- Hospital São Francisco Xavier
- Hospital Fernando da Fonseca
- Faculdade de Motricidade Humana – Universidade de Lisboa.
- Fundação Luís Figo
- Bens de Utilidade Social
- Kriabebés
- KriaKrianças
- Nucase
- NOS
- CCD-477
- Associação Resgate
- SIMAS
- ENTRAJUDA
- Clube Vodafone
- RenCAFAP
- UDIPSS
- ERICsson- Doação de Brinquedos

Locais onde a EMDIIP desenvolveu a sua ação:

No decorrer do ano de 2017, a EMDIIP desenvolveu a seu ação em diferentes concelhos e variadas instituições/associações/estabelecimentos de ensino, nomeadamente:

1. Associação Pró-Infância Santo António de Lisboa - Arroios
2. Centro Alfredo Pinheiro - Cascais
3. Centro de Estudos ABC do CCD - Oeiras
4. Centro de Estudos eSapiens - Oeiras
5. Centro Social e Paroquial de Santo António de Campolide - Campolide
6. Colégio do Amor de Deus- Cascais
7. Colégio Pirilampo- Cascais
8. Colégio São José do Restelo - Miraflores
9. Creche e JI Botãozinho - Carcavelos
10. Creche Ninho da Cegonha - Carnaxide
11. EB1 Gil Vicente- Queijas
12. EB1 Jorge Mineiro – Queluz de Baixo
13. EB1 Porto Salvo – Porto Salvo
14. EB1/ JI do Alto de Algés - Algés
15. EB1/ JI do Pendão - Queluz
16. EB1/ JI Mário da Cunha Brito- Belas
17. Escola Básica Alto da Barra - Oeiras
18. Escola Básica Samuel Johnson - Caxias
19. Eramos Um- Cooperativa Ensino Responsabilidade, Lda - Parede
20. Externato Nª Srª da Assunção- Cascais
21. Instituto Condessa de Cuba- Oeiras
22. KriaKrianças – Linda a Velha
23. Kriabebés – Linda a Velha
24. O chorão - Oeiras
25. Parkids - Oeiras

Balanço das Atividades 2017

Cada ponto do plano de atividades será indicado como realizado ou não realizado, sendo ainda acrescentada uma nota às razões da não realização, ou outras observações tidas como necessárias.

Seguidamente apresentar-se-á as observações à realização ou não realização de cada um dos objetivos propostos no plano de atividades para 2017.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

1. **Manter o número de vagas nas Bolsas Sociais, permitindo o acesso, sem custos, de crianças aos serviços terapêuticos.**
    a. ***Observações:*** Realizado. Em parceria com a Fundação Luís *Figo foi possível garantir o acompanhamento terapêutico gratuito a 21 crianças.*

2. ***Assegurar o acompanhamento a 100 crianças na valência CLIP. Observações:***
    a. *Realizado. De acordo com os dados recolhidos pelo programa de gestão de clientes e pelo levantamento das diferentes admissões e ausências, o CLIP manteve uma média de 102 crianças em acompanhamento.*

3. **Assegurar a qualidade Técnica do acompanhamento, assumindo cada criança como alvo de toda a exigência técnica e eticamente exigida, não fazendo diferença ao tipo de regime de pagamento aplicado.**
    a. *Observações: Realizado. Através da aplicação de questionários de satisfação às famílias acompanhadas foi possível verificar que 72,4% das famílias responderam "Muito Satisfeito" e que 27,6% responderam "Satisfeito", quando questionadas como se sentem relativamente ao serviço prestado pela EMDIIP. Verifica-se, através da análise quantitativa dos valores dispostos que 100% das famílias inquiridas se encontra satisfeita com a prestação dos serviços EMDIIP.*
    b. Apresentação dos resultados das avaliações dos serviços nos anos letivos anteriores:

Tópico	2013-2014	2014-2015	2015-2016	2017
% de resposta	75%	69%	53%	31%
Como se sente em relação ao serviço prestado				
Muito Satisfeito	60%	64%	72,4%	76.2%
Satisfeito	36%	31%	27,6%	23.8%
Pouco Satisfeito	4%	5%	0%	0%
Nada Satisfeito	0%	0%	0%	0%
Recomendaria este serviço a outras famílias				
Muito	60%	64%	74,1%	83.3%
Recomendável	37%	31%	25,9%	16.7%
Pouco	3%	5%	0%	0%
Nada	0%	0%	0%	0%
Adequação do Serviço às expetativas iniciais				
Superou	36%	64%	62,1%	71.4%
Adequado	60%	31%	36,2%	28.6%
Abaixo	4%	5%	1,7%	0%

Muito Abaixo	0%	0%	0%	0%

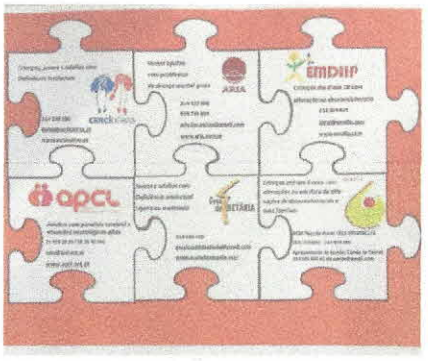
4. **Promover a realização de Protocolos de Cooperação entre a EMDIIP e Instituições de Utilidade Pública como Fundações, Empresas Privadas, que fomentem as atividades da EMDIIP através de apoio monetário e logístico**.
   a. *Observações: Realizado. Foram celebrados e renovados os seguintes protocolos:*
      - *Agrupamento de Escolas de São Julião da Barra*
      - *Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva*
      - *Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira*
      - *Agrupamento de Escolas de Carcavelos*
      - *Associação Resgate*
      - *Fundação Luís Figo*
      - *Ordem dos Psicólogos*
      - *Credibom*
      - *Faculdade de Motricidade Humana – Universidade de Lisboa.*
      - *Bens de Utilidade Social*
      - *Kriabebés*
      - *KriaKrianças*
      - *Nucase*
      - *NOS*
      - *CCD-477*
      - *Associação Resgate*
      - *SIMAS*
      - *ENTRAJUDA*
      - *Clube Vodafone*
      - *RenCAFAP*
      - *Hidrosoph Portugal*
      - *SA Formação*
      - *Hewlett Packard Portugal (HP) Lda*
      - *Instituto Nacional para a Reabilitação*
      - *Instituto da Segurança Social*
      - *União Distrital das IPSS de Lisboa*

5. Publicar artigos informativos no site EMDIIP (12 artigos). Observações:
   a. ***Observações**: Não Realizado. No período de janeiro a dezembro de 2017 foram publicados dois artigos: "Família é o contexto Natural para Crescer" e "Conta-me num Conto!". Estes artigos estão presentes em www.emdiip.com/noticias*

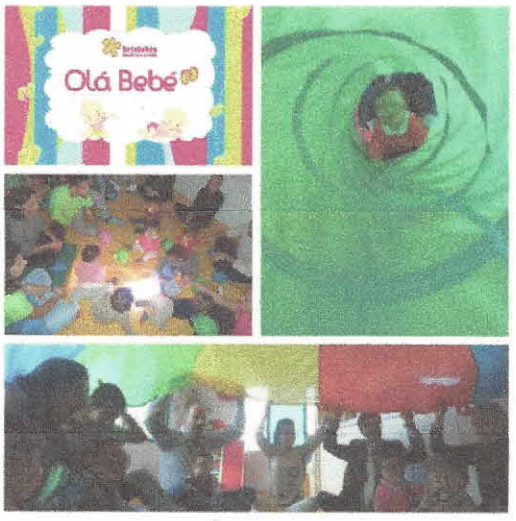
6. **Rastreio de Desenvolvimento/Levantamento de informações no ICC;**
   a. ***Observações**: Realizado. No período de janeiro a dezembro de 2017 foi efetuado este levantamento de informações sobre o desenvolvimento das crianças do ICC, tendo sido rastreadas 23 crianças alunas do ICC*

7. **Manter o Programa de Estimulação em Berçário;**
   a. *Observações: Realizado. Este programa de estimulação foi aplicado nos berçários do Kriabebés em Algés.*

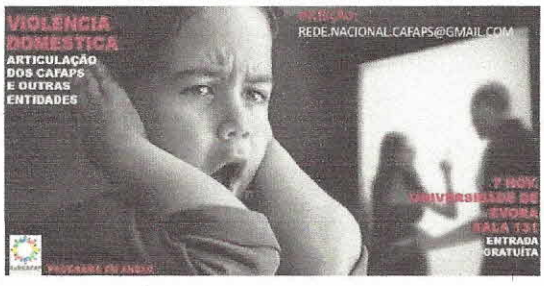
8. **Participar no grupo de trabalho promovido pela Rede Social da CMO dedicado ao tema da deficiência.**
   a. *Observações: Realizado. Apoio na organização e implementação da plataforma UPSS, com a ação "Todos Temos um Lugar!". No dia 4 de dezembro as Instituições que trabalham na área da deficiência e incapacidade do Concelho de Oeiras saíram à Rua, num passeio pelo centro de Oeiras, procurando divulgar o trabalho que é feito em rede por estas equipas, na resposta a quem precisa. Porque juntos, temos sempre um lugar!*



9. **Programas de estágio de Formação.**
   a. ***Observações:*** *Realizado. No decorrer de 2017 a EMDIIP recebeu 6 estagiários (3 referentes ao período janeiro a junho e 3 no período setembro a dezembro). Os estágios de formação estiveram sob a responsabilidade do terapeuta André Rica (2º ciclo - mestrado em reabilitação psicomotora) e sob a responsabilidade do terapeuta Fábio Faustino (1º ciclo de formação da licenciatura de reabilitação psicomotora). Todos as estagiários frequentam a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.*



10. **Promover ações de sensibilização nas escolas e comunidade. (5 ações),**
    a. **Observações**- *Realizado*
    b. *Encontro UDIPSS sobre promoção e proteção;*
    c. *Encontro com Educadoras ICC sobre desenvolvimento das competências Pré-académicas;*
    d. *Conversa Educadores no Jardim de Infância do Bº São Marçal sobre promoção de direitos das crianças;*
    e. *Violência Doméstica Articulação de CAFAP´s;*



    f. *Divulgação dos Serviços EMDIIP e da sua atividade na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, de 3 a 21 de Abril*

11. ***Realizar acompanhamento de 26 famílias na modalidade CAFAP de Preservação Familiar. Observações:***
    a. *Realizado*

12. ***Realizar acompanhamento de 10 famílias na modalidade CAFAP de Reunificação Familiar. Observações:***
    a. *Não Realizado- O CAFAP respondeu positivamente aos 6 pedidos de intervenção nesta modalidade. Apenas não acompanhou mais processos pois não teve pedidos nesse domínio.*

13. ***Realizar acompanhamento de 10 famílias na modalidade CAFAP de Ponto de Encontro Familiar. Observações:***
    a. *Realizado*

14. ***Promover sessões de formação/sensibilização sobre comportamentos parentais, assim como incutir hábitos que facilitem a dinâmica familiar. Observações:***
    a. *Realizado*

15. ***Comemoração do Dia da Família e do Dia da Criança:***
    a. *Realizado*
16. ***Reuniões de discussão de casos e articulação com técnicos:***
    a. *Realizado*

Outras atividades desenvolvidas, não programadas:

1. **Inauguração Sede CAFAP – Bº Outorela:**
   a. *No dia 13 de janeiro, a EMDIIP inaugurou as suas instalações para a resposta social do CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.*

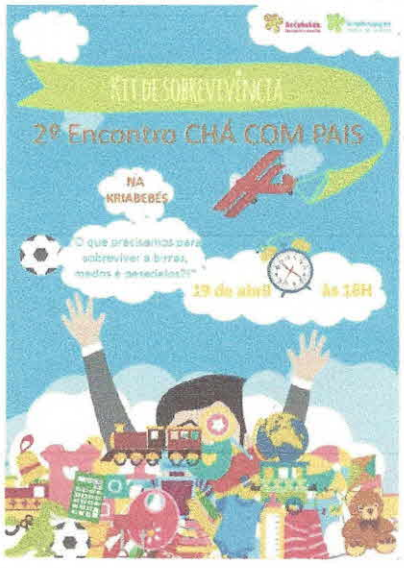
2. **Assinatura Contrato Programa Casa Fundação Luís Figo;**
   a. *No dia 26 de janeiro, às 12h, ocorreu a cerimónia de assinatura do contrato programa entre a Câmara Municipal de Oeiras, a Fundação Luís Figo e a EMDIIP para a criança e instalação da Casa Fundação Luís Figo.*

3. **Participação Manhãs na TV Kuriakus TV;**
   a. *À conversa com André Rica no programa Manhãs na TV, onde se falou da Emdiip Ipss, do que fazemos e para onde queremos crescer... para que o Futuro Exista Sempre.* https://www.facebook.com/ManhasnaTV/videos/385556271814001/

4. **Campanha Consignação de IRS - EMDIIP;**
   Observações: Durante os meses de março a maio de 2017 esteve em divulgação da campanha de consignação 0,5% do imposto liquidado à EMDIIP, como entidade beneficiária.

5. Chá com Pais no Kriabebés.

Observações: Nos dias 19 de abril e 25 Outubro 2017 realizaram-se encontros com pais, consequente da parceria com o Kriabebés.



6. Presi.

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO PROJETO

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Nome do Projeto: PRESI – Programa de Estimulação Intensiva

Data de Início: 15 / 09 / 2017 Data de Conclusão: 31 / 12 / 2017

Área Prioritária: A % Máxima de Financiamento definida para a Área: 80 %

Projetos integrados na área prioritária D

(Promoção de ações de formação certificada para pessoas com deficiência e para dirigentes associativos)

Identifique a entidade que certificou a ação de formação [1]

CAMPOS DE FÉRIAS **SIM** [ ] **NÃO** [X]

ABRANGÊNCIA DO PROJETO

N.º de pessoas abrangidas

	Nº de Homens	Nº de Mulheres	TOTAL
Com deficiência	8	4	12
Sem deficiência			
TOTAL	8	4	

Campos de Férias ou Atividades Recreativas

N.º de Dias	
N.º de Utentes [2]	

Local EMDIIP/ Equipamentos escolares Oeiras-Lisboa

DESCRIÇÃO SUCINTA DO PROJETO

Tipo de projeto realizado

Intervenção Individual intensiva (3horas consecutivas por dia durante 15 dias úteis consecutivos) aplicada às rotinas, no contexto natural de cada criança (dos 0 aos 10 anos);

Promoção do desenvolvimento da criança nas diferentes áreas;

Apoio ao cuidador e educador;

Ações, produtos e custos

Nº da ação	Ações executadas	Produtos e Evidências [3]	Custo
1	Divulgação do projeto e captação de clientes	Cartaz e Relatório de divulgação	
2	Reunião com família e criança com deficiência		129.72
3	Reunião com escola da criança JI/ATL/EB		
4	Contratação do pessoal afeto ao projeto		5,338.78
5	Distribuição dos casos em reunião de equipa		
6	Calendarização da Intervenção	Calendarização da Intervenção	
7	Avaliação Inicial (Stress Parental + Avaliação Desenvolvimento)		
8	Desenvolvimento do Programa de Intervenção	Fotografias	3,844.06
9	Avaliação Final (Stress Parental + Avaliação Final)	Relatório geral de avaliação	
10	Avaliação do Impacto junto da família/escola	Questionários + relatório de result.	126.99

Inserção do Logotipo INR, I.P.

Caso não tenha inserido o logótipo INR, I.P. nos produtos, justifique
Não aplicável.

Divulgação do projeto [4]

Descreva como e onde foi efetuada a Divulgação do projeto (Vd alínea a) e b) do artigo 12º do regulamento – página 35282)
A divulgação do Projeto foi feita nas escolas/Jardins de infância/creches e na EMDIIP através de cartazes. Foi também divulgado no site da EMDIIP e via-email para as famílias cujas crianças são acompanhadas pela equipa.

Avaliação do projeto

Descreva os Instrumentos de Avaliação utlizados
Para avaliar o impacto do Projeto foram utilizados inquéritos de satisfação para as famílias e escolas envolvidas; Cada família preencheu também um inquérito para avaliar o Stress Parental, antes e depois da intervenção. As avaliações podem ser consultadas em anexo.

Resultados e Impacto do projeto

Nas pessoas com deficiência e suas famílias
Apoio com mais frequência e maior duração; Estimulação contínua, aplicada aos contextos quotidianos de cada criança. Estratégias aos pais para apoiar os filhos, valorizar as suas áreas fortes e não só as dificuldades – diminuição do Stress Parental; Apoio intensivo de forma mais económica para as famílias

Na sociedade civil
Apoio direto aos cuidadores; Estratégias e sensibilização das estruturas de ensino para apoiar as crianças com deficiência.

EXECUÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA DO PROJETO

Desvios na execução Técnica e/ou Financeira do Projeto

Não se registaram

Síntese financeira

a) Custo total da execução do projeto (**coluna L** do anexo 1)	**9,439.54**
b) Custo total da execução do projeto **inscrito no balancete** do centro de custos	**9,439.54**
c) Valor do apoio financeiro do INR, I.P.	**7,829.22 €**
d) Percentagem do apoio financeiro do INR, I.P. (alínea c) em função da alínea a))	**83**

7. WE-IN. – Colónia de Férias Inclusiva

Identificação do Projeto

Entidade/ONGPD: EMDIIP — N.º Projeto: 189 /2017

Nome do Projeto: We-In (IN-Férias)

Data de Início: 01 / 06 / 2017 — Data de Conclusão: 31 / 07 / 2017

Área Prioritária: H — % Máxima de Financiamento definida para a Área: 100 %

Campos de Férias — Sim [X] Não [ ]

Abrangência do Projeto

N.º de pessoas abrangidas

	Nº de Homens	Nº de Mulheres	TOTAL
Com deficiência	13	8	21
Sem deficiência	189	162	351
TOTAL	202	170	

Campos de Férias ou Atividades Recreativas

N.º de Dias	15
N.º de Utentes [2]	21

Local ABC CCD – 477 Oeiras

Descrição sucinta do Projeto

Tipo de projeto realizado

A EMDIIP em parceria com as férias jovens do CCD 447 Oeiras, realizou o apoio à inclusão de crianças com deficiência neste campo de férias. Criando a oportunidade de participação adaptada, sendo que cada criança beneficiou do apoio direto de um adulto. Assim se formou um espaço de sensibilidade para a diferença, onde crianças sem deficiência puderam brincar e compreender melhor a problemática da deficiência, assim foi possível proporcionar umas férias felizes para todos.

Ações, produtos e custos

Nº da ação	Ações executadas	Produtos e Evidências
1	Divulgação, avaliação e seleção de monitores	Apresentação
2	Reuniões de planificação e adaptação da colónia	
3	Elaboração do cartaz e divulgação pela população	Cartaz
4	Reunião com as famílias e criança com deficiência	
5	Formação teórica de monitores	Apresentação e folha de presenças
6	Desenvolvimento da colónia	Fotos
7	Encerramento da colónia	Diplomas
8	Elaboração do relatório do projecto	Relatório

Divulgação do projeto

Descreva como e onde foi efetuada a Divulgação do projeto
A divulgação do projecto foi feita nas redes sociais, Facebook e Instagram (#we_inférias / #EMDIIP). No site da EMDIIP, também foi disponibilizada a informação da colónia. Na faculdade de motricidade humana, foram espalhados flayers de mão para a captação de monitores, bem como a execução de apresentação do projecto em aula agendada (apresentação do flayer em projeção). A informação da colónia para a captação de crianças foi enviada por email, para os contactos internos da EMDIIP (apx 150 famílias) e para a rede social de Oeiras, esta é uma rede que junta os contatos de entidades públicas e privadas do concelho Oeiras.

Avaliação do projeto

Descreva os Instrumentos de Avaliação utlizados
Para a avaliação do impacto do projecto foi realizado um Inquérito de Satisfação aos pais que foi preenchido em anónimo. Aplicámos aleatoriamente a 15 familiares das crianças com e sem deficiência. Bem como foram aplicados 15 inquéritos a monitores de crianças com e sem deficiência. Este inquérito de satisfação pode ser consultado em anexo – Inquérito de satisfação.

Resultados e Impacto do projeto

Nas pessoas com deficiência e suas famílias
De acordo com os inquéritos apresentados, 96% dos inquiridos apresentou que superou as expectativas em todas as alíneas, ficando apenas a sugestão de que devia voltar a existir no próximo ano. Para além dos dados recolhidos pelos inquéritos, as famílias em geral solicitaram que seria fundamental não perder este projecto. Os pais ficaram extremamente felizes por verem as suas crianças num campo de férias regular. Para as crianças onde a dificuldade era na socialização, foram criados objectivos "tens de saber o nome de 5 amigos", "tens que fazer um amigo e saber o que ele mais gosta de brincar", e as crianças foram para casa partilhar com as famílias essas conquistas. De acordo com a nossa apreciação, este modelo permitiu ajudar as crianças a conviver numa dinâmica de espaço menos institucional e mais aberto. Foi optimo para a aproximação das crianças com deficiência em espaços de lazer novos (Piscina Oceânica, Museu do Fado Oceanário, Quinta do Piruças) e projectar confiança nas famílias de que é possível ir a locais públicos.

Na sociedade civil
Junto das crianças ditas normais, o impacto foi de extrema importância. Foram muitas as perguntas ao inicio e a aproximação era feit sempre com algum cuidado. No final foi possível assistir a momentos muito especiais, onde uma criança dita normal disse "Espera mãe ainda não me despedi do João"; "Crianças que ao escolherem elementos de equipa, não deixaram os meninos com deficiência para o fim" "Crianças vinham ter com eles em momentos de crise e diziam-lhes, tocando, para terem calma". Acreditamos que este caminho foi feit nas crianças, mas também que foi semeado no seio das suas famílias. No total passaram nestas 3 semanas muitas crianças (apx 250) qu brincaram de perto com crianças com deficiência. Nos passeios e visitas realizadas em grupo, foram alguns dos espaços que procuravan rapidamente apoiar nas respostas. Compreendendo os ruídos extras e as dificuldades em estar quieto de algumas crianças com deficiência

EXECUÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA DO PROJETO

Síntese financeira

a) Custo total da execução do projeto (**coluna L** do anexo 1)	2602,29
b) Custo total da execução do projeto **inscrito no balancete** do centro de custos	2602,29
c) Valor do apoio financeiro do INR, I.P.	2602,39
d) Percentagem do apoio financeiro do INR, I.P. (alínea c) em função da alínea a))	100

8. BAPAE Avaliação e Intervenção no âmbito das Competências Pré-académicas – Provas de diagnóstico pré-escolar

Objetivo: o presente relatório descreve a avaliação e intervenção realizadas a 19 crianças do Instituto Condessa de Cuba, no período letivo de 2016/2017, no âmbito das competências básicas necessárias para a leitura, escrita e matemática, processo que se revela importante para prevenção ou minimização de dificuldades nas aprendizagens escolares futuras. Assim, o principal objetivo da intervenção realizada foi apoiar os educadores na adequação das estratégias utilizadas no contexto pré-escolar para que as crianças que em 2017 completassem os 5 anos de idade (na iminência da transição para o 1º ciclo do ensino básico) pudessem estar melhor preparadas para os desafios da escolaridade.

Metodologia

As 19 crianças avaliadas pertenciam às turmas de pré-escolar do Instituto Condessa de Cuba (ICC). Um período de observação participada antecedeu as avaliações, para que se pudesse estabelecer relação empática com o avaliador e, assim, as avaliações acontecessem de forma mais natural e menos invasiva para as crianças. As avaliações foram efetuadas com recurso a um instrumento padronizado à população portuguesa que será descrito posteriormente neste capítulo. Os resultados obtidos por cada criança na avaliação inicial foram apresentados em relatórios individuais e entregues aos pais, bem como as estratégias propostas, tendo em conta as áreas menos fortes de cada uma das crianças. Em paralelo, esses resultados foram também apresentados às educadoras, assim como as propostas de estratégias aplicáveis à rotina de cada uma das salas, tendo em conta aquilo que pôde ser observado previamente. Estratégias essas que procuraram potenciar os domínios em questão através do uso do corpo e do espaço e que foram sido monitorizadas ao longo dos vários meses decorridos e, pontualmente, ajustadas consoante as necessidades manifestadas pelas educadoras.

Terminado o período de aplicação das estratégias, foi efetuada uma avaliação final a cada criança com recurso ao mesmo instrumento e no mesmo contexto da avaliação inicial. Por fim, os resultados obtidos foram comparados com os da avaliação inicial e apresentados num relatório final individual aos pais.
A tabela que se segue, ilustra a calendarização desta intervenção.

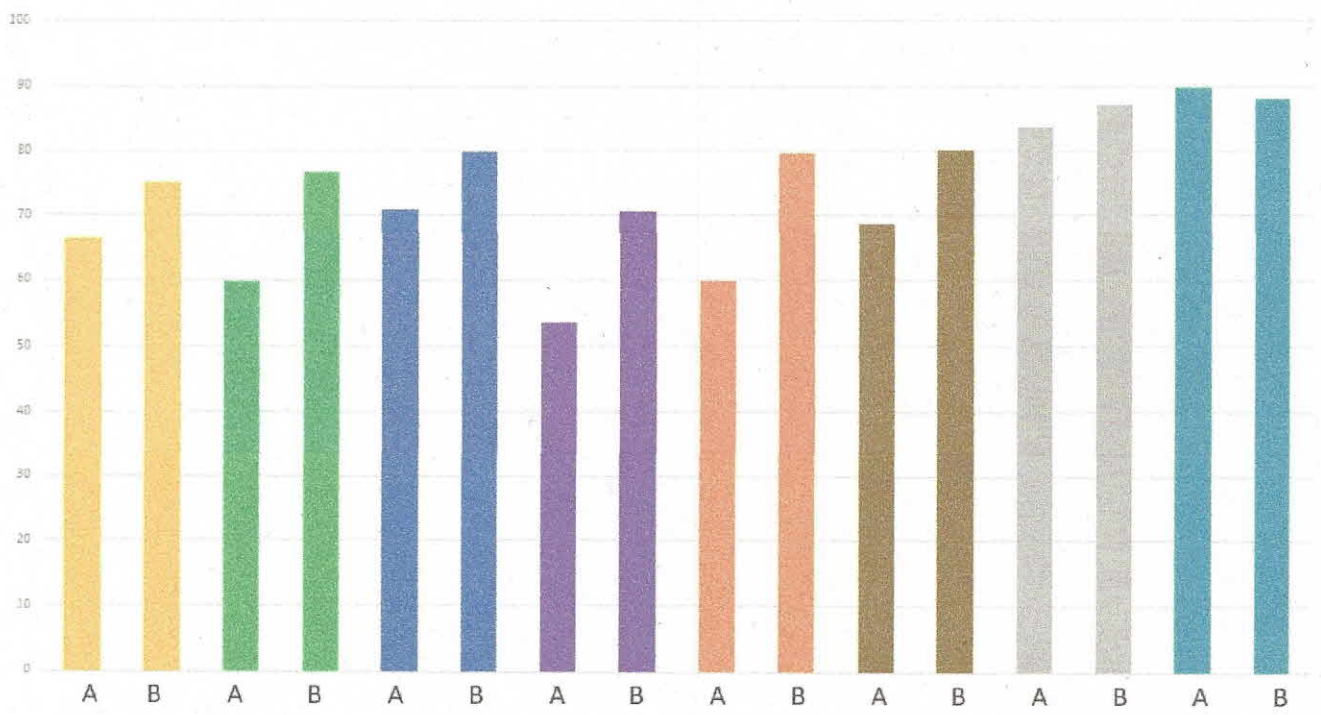
Observação participada na sala 1	**De 19 a 25 de outubro de 2016**
Observação participada na sala 2	De 27 de outubro a 3 de novembro de 2016
Avaliações iniciais	De 7 a 11 de novembro de 2016
Realização dos relatórios iniciais	Dezembro de 2016
Apresentação dos resultados iniciais ao corpo docente do ICC; **Entrega dos relatórios iniciais aos pais** **Entrega das estratégias aos pais e educadoras da sala.**	Janeiro de 2017
Monitorização das estratégias e resultados	Fevereiro, março, abril e maio de 2017
Avaliações finais e entrega dos relatórios finais	Junho de 2017

As avaliações foram realizadas individualmente, num dos gabinetes terapêuticos da EMDIIP, procurando-se que o ambiente fosse descontraído e pouco formal para as crianças. Cada momento de avaliação individual teve a duração de aproximadamente 20 minutos. O instrumento utilizado foi uma Bateria Pré-escolar - "Provas de Diagnóstico Pré-escolar" desenvolvida por Maria Victoria de la Cruz (1996) e será descrito posteriormente.
As estratégias pensadas para o contexto pré-escolar, procuraram ter em conta as rotinas e atividades de cada uma das turmas, para que a sua aplicação fosse o mais facilitada possível para as educadoras e de certa forma o trabalho feito em cada um dos domínios fosse naturalmente associado às atividades da sala.
Para os pais, foi feito um "caderno" de estratégias com atividades que facilmente podiam ser aplicadas às rotinas diárias em casa. Cada um dos "cadernos" de estratégias tinha em conta as áreas menos fortes de cada uma das crianças, pelo que os "cadernos" de estratégias não eram todos iguais. Cada estratégia proposta tinha um espaço reservado para os pais escreverem o desempenho dos seus filhos nas atividades ou alguma observação que achassem pertinente registar. No final do período de aplicação das estratégias, foram recolhidos todos os "cadernos" de estratégias, bem como a folha de registo das estratégias das educadoras a fim de compreender quais os domínios mais trabalhados e se as evoluções apresentadas por cada criança estavam ou não associadas à aplicação das estratégias.
Feitas as avaliações finais e apreciações acerca das evoluções de cada criança, foi entregue a cada um dos pais um relatório individual que os podia apoiar na matriculação dos filhos no 1º ciclo do ensino básico.

Caracterização da população

	Género masculino	Género feminino	Em situação condicional
Sala 1	3	5	1
Sala 2	5	6	5
Total	8	11	6

Resultados da intervenção
De forma geral, seguem-se as médias dos percentis obtidos em cada domínio.



Legenda:

	Verbal
	Conceitos Quantitativos
	Memória Auditiva
	Constância da Forma

	Posições no Espaço
	Orientação no Espaço
	Coordenação Visuomotora
	Perceção Visual

A	Avaliação inicial
B	Avaliação final

Conclusões
Comparativamente à avaliação inicial, na avaliação final foi possível verificar uma evolução significativa em quase todos os domínios avaliados, à exceção do domínio Perceção Visual. Os domínios em que se verificaram mais melhorias foram os relativos aos Conceitos Quantitativos, Constância da Forma, Posições no Espaço e Orientação no Espaço, que por sua

vez, também foram os domínios correspondentes a percentis mais baixos na avaliação inicial. Pôde verificar-se que, face aos resultados apresentados ao corpo docente após a primeira avaliação, os domínios correspondentes às áreas menos fortes da maioria das crianças, foram aqueles nos quais as educadoras investiram mais estratégias em contexto de sala. Assim, a maior evolução nesses domínios pode ser justificada pelo maior investimento nos mesmos.
No domínio Conceitos Quantitativos, as dificuldades mais evidentes na avaliação inicial eram, em geral, nos itens relativos às relações numéricas, numeração ordinal e noção de par. Na avaliação final a maioria das crianças apresentaram melhores desempenhos.
Os domínios relacionados com a Estruturação Espacial, nomeadamente Constância da Forma, Posição e Orientação no Espaço, foram notoriamente os domínios mais exigentes para todas as crianças avaliadas, em ambos os momentos de avaliação. Não obstante, verificaram-se desempenhos melhores na avaliação final no que concerne principalmente às posições e direções espaciais e noção de espaço e de dimensão. Os domínios Verbal e Memória Auditiva também foram bastante trabalhados no contexto pré-escolar e demonstraram melhorias não só pela avaliação dos itens dos domínios relacionados, como também pela capacidade de compreensão e cumprimento dos restantes itens do instrumento.

9. **Plataforma DESPERTA-TE**
   a. A EMDIIP juntamente com outras instituições do território levou a cabo 5 atividades de promoção da saúde mental de técnicos da área de intervenção social, saúde e educativa.

Resumo de Atividades Desenvolvidas e População Alvo por Resposta Social

Dada a necessidade de descrever pormenorizadamente a ação desenvolvida pelo CAFAP da EMDIIP envia-se em anexo o Relatório de Funcionamento do ano de 2017.

Abaixo apresenta-se a tabela de beneficiários diretos e indiretos por cada Resposta Social da EMDIIP.

Atividade[3]	CLIP		CAFAP	
	Número de Beneficiários Diretos	Número de Beneficiários Indiretos	Número de Beneficiários Diretos	Número de Beneficiários Indiretos
1	21	42		
2	102	204		
6	23	69		
7	45	141		
8	30	Ind		
10	100			
11			26	84
12			6	24
13			10	40
14			30	
15			30	
16			30	
	Não Planeadas			
5	30			
6	12	36		
7	21	351		
8	19	28		
Total	403	871	132	148

Balanço de Realização

Ações Programadas	Ações Realizadas	Ações por Realizar	Sucesso %
16	14	2	87.5%
Ações Não Programadas	Ações Realizadas	Ações por Realizar	Sucesso %
9	9	0	100%

Total de Ações Desenvolvidas	25

Disposições Finais

O presente relatório de atividades procura apresentar as ações desenvolvidas pela EMDIIP no ano de 2017. Assim fica a AG responsável por se pronunciar sobre este documento.

Votação em AG ___ de março 2016	
Votos Contra	
Abstenção	
Votos a Favor	

[3] De acordo com a listagem de atividades descritas acima

Resultado	Aprovado

Autenticação pela MAG	
Presidente da MAG	Eduardo
1º Secretario	Rafael Figueiredo
2º Secretário	Joana Rica